

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
4 - NIRE 353001588-14		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01321-001	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3549-9015	8 - TELEFONE 3549-9017	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 011	12 - FAX 3549-9040	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL calbea@telesp.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Carlos Garcia-Albea Ristol			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851 - 19º Andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01321-001	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3549-9015	9 - TELEFONE 3549-9017	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3549-9040	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL calbea@telesp.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2003	31/12/2003	3	01/07/2003	30/09/2003	2	01/04/2003	30/06/2003
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Domingos do Prado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	----------------------------------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2003	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2003	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	165.320.206	166.041.837	166.041.837
2 - Preferenciais	328.272.073	328.353.890	328.353.890
3 - Total	493.592.279	494.395.727	494.395.727
Em Tesouraria			
1 - Ordinárias	-	721.630	719.367
2 - Preferenciais	-	81.817	11.014
3 - Total	-	803.447	730.381

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTOS	5 - INÍCIO PAGTO.	6 - TIPO FR AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO
01	RCA	02/10/2003	Dividendo	20/10/2003	ON	3,4250251858
02	RCA	02/10/2003	Dividendo	20/10/2003	PN	3,7675277044

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	----------------------------------------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITADAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------	-------------------------------------------	-----------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2003	4 - 30/06/2003
1	Ativo Total	20.886.317	20.606.987
1.01	Ativo Circulante	4.737.109	3.919.900
1.01.01	Disponibilidades	832.489	324.880
1.01.02	Créditos	3.697.347	3.348.397
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	2.542.705	2.165.920
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	1.055.379	1.085.499
1.01.02.03	Empréstimos e Aplicações Financeiras	2.646	2.606
1.01.02.04	Outros Valores a Recuperar	96.617	94.372
1.01.03	Estoques	135.953	147.691
1.01.04	Outros	71.320	98.932
1.01.04.01	Despesas do Período Seguinte	48.207	67.905
1.01.04.02	Outros Valores Realizáveis	20.037	25.720
1.01.04.03	Créditos com Pessoas Ligadas	3.076	5.307
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	830.703	899.958
1.02.01	Créditos Diversos	677.519	788.586
1.02.01.01	Aplicações Capitalizáveis	56.019	53.067
1.02.01.02	Empréstimos e Aplicações Financeiras	9.946	9.820
1.02.01.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	386.441	503.704
1.02.01.04	Depósitos Judiciais	225.113	221.995
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	129.401	83.676
1.02.02.01	Com Coligadas	-	-
1.02.02.02	Com Controladas	1.570	3.574
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	127.831	80.102
1.02.03	Outros	23.783	27.696
1.02.03.01	Despesas do Período Seguinte	14.138	14.392
1.02.03.02	Outros Valores Realizáveis	9.645	13.304
1.03	Ativo Permanente	15.318.505	15.787.129
1.03.01	Investimentos	228.704	242.828
1.03.01.01	Participações em Coligadas	8.976	10.111
1.03.01.02	Participações em Controladas	125.942	138.931
1.03.01.03	Outros Investimentos	93.786	93.786
1.03.02	Imobilizado	14.913.350	15.355.235
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço, Líquidas	14.565.474	14.953.579
1.03.02.02	Bens e Instalações em Andamento	347.876	401.656
1.03.03	Diferido	176.451	189.066

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2003	4 - 30/06/2003
2	Passivo Total	20.886.317	20.606.987
2.01	Passivo Circulante	4.841.518	3.904.391
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.981.881	1.135.873
2.01.02	Debêntures	-	-
2.01.03	Fornecedores	989.058	932.067
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	885.441	720.539
2.01.05	Dividendos a Pagar	263.188	264.504
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	83.430	84.092
2.01.05.02	Juros Sobre o Capital Próprio	179.758	180.412
2.01.06	Provisões	44.777	41.034
2.01.06.01	Provisão para Contingências	44.777	41.034
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	14.310	26.558
2.01.08	Outros	662.863	783.816
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	145.323	150.894
2.01.08.02	Consignações a Favor de Terceiros	145.265	135.039
2.01.08.03	Perdas Temp. em Oper. de Derivativos	294.992	414.593
2.01.08.04	Outras Obrigações	77.283	83.290
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.557.830	2.664.032
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	814.070	1.959.526
2.02.02	Debêntures	-	-
2.02.03	Provisões	498.724	466.250
2.02.03.01	Provisão para Contingências	498.724	466.250
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	32.081	27.456
2.02.05	Outros	212.955	210.800
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	1.614	1.626
2.02.05.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.605	33.930
2.02.05.03	Outras Obrigações	178.736	175.244
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-	-
2.05	Patrimônio Líquido	14.486.969	14.038.564
2.05.01	Capital Social Realizado	5.978.074	5.978.074
2.05.02	Reservas de Capital	2.743.710	2.743.412
2.05.02.01	Ágio na Subscrição de Ações	2.737.089	2.737.089
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	6.433	6.135
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.05.03	Reservas de Reavaliação	-	-
2.05.03.01	Ativos Próprios	-	-
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	-	-
2.05.04	Reservas de Lucro	471.098	471.098
2.05.04.01	Legal	471.098	471.098
2.05.04.02	Estatutária	-	-
2.05.04.03	Para Contingências	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2003	4 - 30/06/2003
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-	-
2.05.04.05	Retenção de Lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	-
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-	-
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.294.087	4.845.980

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	----------------------------------------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2003 a 30/09/2003	4 - 01/01/2003 a 30/09/2003	5 - 01/07/2002 a 30/09/2002	6 - 01/01/2002 a 30/09/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.326.510	11.760.393	3.499.424	9.881.306
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.191.333)	(3.205.305)	(929.624)	(2.593.163)
3.02.01	ICMS	(1.002.128)	(2.704.688)	(795.283)	(2.214.555)
3.02.02	PIS e COFINS	(157.458)	(428.199)	(128.276)	(361.091)
3.02.03	ISS	(2.290)	(7.005)	(2.709)	(7.271)
3.02.04	Descontos Concedidos	(29.457)	(65.413)	(3.356)	(10.246)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.135.177	8.555.088	2.569.800	7.288.143
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.744.932)	(4.930.885)	(1.480.679)	(4.220.022)
3.05	Resultado Bruto	1.390.245	3.624.203	1.089.121	3.068.121
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(714.245)	(2.249.648)	(593.346)	(1.975.975)
3.06.01	Com Vendas	(320.973)	(892.540)	(269.018)	(736.590)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(193.468)	(675.063)	(170.197)	(595.951)
3.06.03	Financeiras	(145.395)	(492.499)	(160.948)	(564.368)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(55.534)	1.345.556	1.480.606	2.145.964
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(89.861)	(1.838.055)	(1.641.554)	(2.710.332)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	104.754	259.655	101.439	214.295
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(141.921)	(427.931)	(112.090)	(320.180)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(17.242)	(21.270)	17.468	26.819
3.07	Resultado Operacional	676.000	1.374.555	495.775	1.092.146
3.08	Resultado Não Operacional	9.486	30.714	10.852	15.502
3.08.01	Receitas	11.413	36.493	33.726	89.560
3.08.02	Despesas	(1.927)	(5.779)	(22.874)	(74.058)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	685.486	1.405.269	506.627	1.107.648
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(237.380)	(477.306)	(165.272)	(371.029)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	----------------------------------------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2003 a 30/09/2003	4 - 01/01/2003 a 30/09/2003	5 - 01/07/2002 a 30/09/2002	6 - 01/01/2002 a 30/09/2002
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	448.106	927.963	341.355	736.619
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEOURARIA (Mil)	493.592.279	493.592.279	493.665.346	493.665.346
	LUCRO POR AÇÃO	0,00091	0,00188	0,00069	0,00149
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2003	4 - 30/06/2003
1	Ativo Total	20.964.832	20.691.197
1.01	Ativo Circulante	4.800.032	4.002.431
1.01.01	Disponibilidades	849.942	356.734
1.01.02	Créditos	3.737.530	3.389.043
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	2.559.052	2.191.256
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	1.078.275	1.100.152
1.01.02.03	Empréstimos e Aplicações Financeiras	2.646	2.606
1.01.02.04	Outros Valores a Recuperar	97.557	95.029
1.01.03	Estoques	143.647	160.025
1.01.04	Outros	68.913	96.629
1.01.04.01	Despesas do Período Seguinte	48.245	67.932
1.01.04.02	Outros Valores Realizáveis	17.592	23.390
1.01.04.03	Créditos com Pessoas Ligadas	3.076	5.307
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	836.604	903.402
1.02.01	Créditos Diversos	684.960	795.573
1.02.01.01	Aplicações Capitalizáveis	56.019	53.067
1.02.01.02	Empréstimos e Aplicações Financeiras	9.946	9.820
1.02.01.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	393.819	510.636
1.02.01.04	Depósitos Judiciais	225.176	222.050
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	127.849	80.120
1.02.02.01	Com Coligadas	-	-
1.02.02.02	Com Controladas	-	-
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	127.849	80.120
1.02.03	Outros	23.795	27.709
1.02.03.01	Despesas do Período Seguinte	14.138	14.392
1.02.03.02	Outros Valores Realizáveis	9.657	13.317
1.03	Ativo Permanente	15.328.196	15.785.364
1.03.01	Investimentos	169.686	168.817
1.03.01.01	Participações em Coligadas	8.976	10.111
1.03.01.02	Participações em Controladas	-	-
1.03.01.03	Outros Investimentos	160.710	158.706
1.03.02	Imobilizado	14.982.059	15.427.481
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço, Líquidas	14.634.143	14.994.825
1.03.02.02	Bens e Instalações em Andamento	347.916	432.656
1.03.03	Diferido	176.451	189.066

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2003	4 - 30/06/2003
2	Passivo Total	20.964.832	20.691.197
2.01	Passivo Circulante	4.919.230	3.956.272
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.981.881	1.135.873
2.01.02	Debêntures	-	-
2.01.03	Fornecedores	1.062.030	979.288
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	887.363	723.303
2.01.05	Dividendos a Pagar	263.188	264.504
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	83.430	84.092
2.01.05.02	Juros Sobre o Capital Próprio	179.758	180.412
2.01.06	Provisões	44.786	41.040
2.01.06.01	Provisão para Contingências	44.786	41.040
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	14.310	26.558
2.01.08	Outros	665.672	785.706
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	146.514	151.624
2.01.08.02	Consignações a Favor de Terceiros	145.573	135.252
2.01.08.03	Perdas Temp. em Oper. Derivativos	294.992	414.593
2.01.08.04	Outras Obrigações	78.593	84.237
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.558.633	2.696.361
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	814.070	1.959.526
2.02.02	Debêntures	-	-
2.02.03	Provisões	498.827	466.349
2.02.03.01	Provisão para Contingências	498.827	466.349
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	32.754	59.659
2.02.05	Outros	212.982	210.827
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	1.614	1.626
2.02.05.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.632	33.957
2.02.05.03	Outras Obrigações	178.736	175.244
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-	-
2.04	Participações Minoritárias	-	-
2.05	Patrimônio Líquido	14.486.969	14.038.564
2.05.01	Capital Social Realizado	5.978.074	5.978.074
2.05.02	Reservas de Capital	2.743.710	2.743.412
2.05.02.01	Ágio da Subscrição de Ações	2.737.089	2.737.089
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	6.433	6.135
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.05.03	Reservas de Reavaliação	-	-
2.05.03.01	Ativos Próprios	-	-
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	-	-
2.05.04	Reservas de Lucro	471.098	471.098
2.05.04.01	Legal	471.098	471.098
2.05.04.02	Estatutária	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2003	4 - 30/06/2003
2.05.04.03	Para Contingências	-	-
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-	-
2.05.04.05	Retenção de Lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	-
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-	-
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.294.087	4.845.980

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	----------------------------------------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2003 a 30/09/2003	4 - 01/01/2003 a 30/09/2003	5 - 01/07/2002 a 30/09/2002	6 - 01/01/2002 a 30/09/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.346.054	11.818.450	3.518.857	9.937.659
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.192.970)	(3.209.824)	(931.486)	(2.599.698)
3.02.01	ICMS	(1.002.321)	(2.704.992)	(795.942)	(2.217.493)
3.02.02	PIS e COFINS	(158.427)	(430.963)	(128.987)	(363.130)
3.02.03	ISS	(2.756)	(8.441)	(3.051)	(8.145)
3.02.04	IPÍ	(9)	(15)	(150)	(684)
3.02.05	Descontos Concedidos	(29.457)	(65.413)	(3.356)	(10.246)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.153.084	8.608.626	2.587.371	7.337.961
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.750.906)	(4.950.375)	(1.488.180)	(4.241.970)
3.05	Resultado Bruto	1.402.178	3.658.251	1.099.191	3.095.991
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(735.568)	(2.293.631)	(602.361)	(1.998.682)
3.06.01	Com Vendas	(344.127)	(930.411)	(274.717)	(747.493)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(197.047)	(681.454)	(171.478)	(602.359)
3.06.03	Financeiras	(144.289)	(488.888)	(160.590)	(563.967)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(54.258)	1.349.595	1.481.090	2.149.263
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(90.031)	(1.838.483)	(1.641.680)	(2.713.230)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	104.273	259.426	101.409	213.144
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(155.287)	(448.884)	(112.166)	(320.552)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	909	(3.420)	15.181	22.545
3.07	Resultado Operacional	666.610	1.364.620	496.830	1.097.309
3.08	Resultado Não Operacional	9.503	30.821	10.852	15.502
3.08.01	Receitas	11.443	36.661	33.726	89.560
3.08.02	Despesas	(1.940)	(5.840)	(22.874)	(74.058)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	676.113	1.395.441	507.682	1.112.811
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(228.007)	(467.478)	(166.327)	(376.192)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	----------------------------------------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2003 a 30/09/2003	4 - 01/01/2003 a 30/09/2003	5 - 01/07/2002 a 30/09/2002	6 - 01/01/2002 a 30/09/2002
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.14	Participações Minoritárias	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	448.106	927.963	341.355	736.619
	NÚMERO AÇÕES, EX- TESOURARIA (Mil)	493.592.279	493.592.279	493.665.346	493.665.346
	LUCRO POR AÇÃO	0,00091	0,00188	0,00069	0,00149
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2003

(Em milhares de reais)

1. HISTÓRICO DA SOCIEDADE E SUAS OPERAÇÕES

a. Constituição da Sociedade, controle acionário e reestruturação societária

A Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp (anteriormente Telesp Participações S.A. – “TelespPar”) a seguir denominada “Sociedade” ou “Telesp”, foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações e com base no Decreto nº 2.546 de 14 de abril de 1998, como parte do processo de cisão da TELEBRÁS.

No leilão público realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1998, as ações de controle da TelespPar (controladora das operadoras Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp e Companhia Telefônica da Borda do Campo – CTBC) foram adquiridas pela Tele Brasil Sul Participações S.A. – TBS, um consórcio com participação majoritária da Telefónica Internacional S.A. – TISA (controlada da Telefónica S.A.). Em decorrência de reestruturações subseqüentes desse consórcio, em 10 de janeiro de 1999, a SPT Participações S.A. passou a ser a detentora das ações de controle da TelespPar. Em 30 de novembro de 1999, com a aprovação prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, a autoridade regulamentadora de telecomunicações, foi concluído o processo de reestruturação societária da TelespPar, através de sucessivas incorporações, como segue: (i) incorporação da CTBC na Telesp; (ii) incorporação da Telesp na TelespPar; e (iii) incorporação da SPT na TelespPar. Após isso, a detentora das ações de controle da TelespPar passou a ser a SP Telecomunicações Holding Ltda. (controlada da TISA). A nova denominação social da TelespPar passou a ser Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp.

Em 30 de junho de 2000, foi concluída a oferta pública de troca das ações em circulação da Sociedade por BDR's (Brazilian Depositary Receipts) representativos das ações da Telefónica S.A. Como resultado dessa oferta pública e alterações subseqüentes, em 30 de setembro de 2003, a Telefónica S.A. detém, direta e indiretamente, 84,71% das ações ordinárias e 88,90% das ações preferenciais da Sociedade.

A Sociedade é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. É também registrada na Securities and Exchange Commission – SEC, dos EUA, e suas “American Depositary Shares – ADS's” – nível II são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Controladas operadoras do serviço de telecomunicações e subsidiárias

Até 30 de novembro de 1999, as controladas Telesp e a CTBC eram as principais fornecedoras dos serviços de telecomunicações de linhas fixas no Estado de São Paulo, de acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal, até 31 de dezembro de 2005, renovável por mais um período de 20 anos.

Em decorrência da reestruturação societária citada acima e a extinção das controladas Telesp e CTBC, a partir de 30 de novembro de 1999, as operações dessas controladas foram assumidas pela Sociedade.

Em 29 de outubro de 1999, foi constituída a controlada integral Assist Telefônica S.A. sob forma da Sociedade por Ações de capital fechado, tendo como principais objetos sociais a prestação de serviços de: assistência técnica de instalação, operação e manutenção de redes internas de telefonia, dados e informática; serviços de valor adicionado, inclusive serviços de conteúdo, conexão e acesso à internet, assim como serviços de tecnologia e todo o suporte necessário que guarde relação com rede mundial de computadores; instalação, operação e manutenção de soluções internet, intranet e extranet; comercialização locação e manutenção de equipamentos e aparelhos de telecomunicações e informática em geral.

Em 22 de dezembro de 1999, a Sociedade adquiriu no leilão de privatização realizado pela Prefeitura de Ribeirão Preto, o controle acionário da Ceterp – Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. (“Ceterp”) e a controlada Ceterp Celular S.A. Em 4 de outubro de 2000, conforme regras da privatização, a Sociedade concluiu a aquisição, mediante oferta pública, das ações ordinárias e preferenciais pertencentes aos acionistas minoritários. Após essas aquisições, a Sociedade passou a ser titular de 96,97% das ações preferenciais e 99,85% das ações com direito a voto da Ceterp. Em 27 de novembro de 2000, cumprindo disposto nas regras aplicáveis ao mercado brasileiro de telecomunicações, a Ceterp alienou a controlada Ceterp Celular S.A. Adicionalmente, em 30 de novembro de 2000, a Ceterp foi incorporada pela Sociedade.

Em 03 de agosto de 2000, foi constituída a subsidiária integral Telefônica Empresas S.A., tendo como objeto social a prestação dos serviços de rede comutada por pacote. Em 24 de novembro de 2000, a Sociedade integralizou aumento de capital na sua subsidiária integral em moeda corrente e através da conferência de bens dos ativos relacionados ao serviço de rede comutada por pacote, incluindo a transferência da autorização do direito desse serviço.

Em 30 de janeiro de 2001, foi constituída a Telefônica Data Brasil Holding S.A., resultante de cisão parcial de acervo líquido da Sociedade. Esse acervo era representado pelo investimento na controlada integral Telefônica Empresas S.A. e valores a receber. O objetivo da constituição da Telefônica Data Brasil Holding S.A. foi a segregação das atividades operacionais relacionadas ao serviço de rede comutada por pacotes, devido à reestruturação administrativa e operacional que ocorreu no ano de 2000.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VP2 e VP3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal – SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas desses serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da controladora e consolidado foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela CVM.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e transações das controladas Assist Telefônica S.A. e Aliança Atlântica Holding B.V.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

As demonstrações financeiras referente a 30 de setembro de 2002 foram reclassificadas, quando aplicáveis, para fins de comparabilidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas na elaboração das informações trimestrais em 30 de setembro de 2003, da controladora e de suas controladas, são consistentes àquelas descritas nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2002.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Set/2002	Set/2003	Set/2002
Assinatura	3.114.864	2.794.138	3.115.297	2.793.969
Habilitação	81.589	82.850	81.589	82.850
Serviço local	2.203.474	1.945.732	2.203.474	1.945.732
LDN – Interurbano	1.745.941	1.061.857	1.745.941	1.061.857
Intra-área de concessão	1.291.714	995.648	1.291.714	995.648
Inter-área de concessão	454.227	66.209	454.227	66.209
Receitas inter-redes	2.611.930	2.120.099	2.611.930	2.120.099
LDI	73.977	17.675	73.977	17.675
Uso da rede	829.954	942.992	829.954	942.992
Telefone público	178.846	137.168	178.846	137.168
Comunicação de empresas	419.366	321.060	418.469	321.060
Outras	500.452	457.735	558.973	514.257
Receita operacional bruta	11.760.393	9.881.306	11.818.450	9.937.659
Impostos sobre a receita bruta	(3.139.892)	(2.582.917)	(3.144.411)	(2.589.452)
ICMS	(2.704.688)	(2.214.555)	(2.704.992)	(2.217.493)
PIS e COFINS	(428.199)	(361.091)	(430.963)	(363.130)
ISS	(7.005)	(7.271)	(8.441)	(8.145)
IPI	-	-	(15)	(684)
Descontos concedidos	(65.413)	(10.246)	(65.413)	(10.246)
Receita operacional líquida	8.555.088	7.288.143	8.608.626	7.337.961

Notas:

LDN Longa Distância Nacional
 LDI Longa Distância Internacional

Em 26 de junho de 2003, por meio dos Atos 37.166 e 37.167, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 30 de junho de 2003, e para o setor 33 (ex-CETERP) a partir de 03 de julho de 2003. O Plano Básico Local teve um reajuste médio de 28,75%, incorporando o ganho de produtividade de 1%, enquanto as tarifas líquidas do Plano Básico de Serviços de Longa Distância tiveram reajuste médio de 24,84%, incorporando o ganho de produtividade de 4%, conforme previsto no Contrato de Concessão. Os valores líquidos das demais Prestações, Utilidades e Comodidades do STFC foram reajustados 30,05% em média. Entretanto, uma decisão judicial liminar suspendeu os efeitos dos atos da ANATEL e mandou aplicar o IPC-A em substituição ao IGP-DI na fórmula de cálculo contida nas cláusulas 11.1 e 11.2 dos contratos de concessão de serviços públicos de telefonia. Tal decisão foi objeto de recurso e ainda

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

está pendente de julgamento final quando então será conhecido, de maneira definitiva, o índice a ser aplicado ao reajuste.

5. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Set/2002	Set/2003	Set/2002
Depreciação e amortização	1.969.460	1.982.468	1.969.460	1.982.468
Pessoal	188.843	225.078	189.383	225.860
Materiais	33.050	28.057	33.278	28.112
Interconexão de rede	2.021.475	1.408.616	2.021.475	1.408.616
Serviços de terceiros	576.023	443.138	593.854	454.091
Outros	142.034	132.665	142.925	142.823
Total	4.930.885	4.220.022	4.950.375	4.241.970

6. COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Set/2002	Set/2003	Set/2002
Depreciação e amortização	4.687	1.641	4.687	1.641
Pessoal	106.310	98.857	108.787	99.080
Materiais	33.769	32.817	33.821	32.847
Serviços de terceiros	393.439	310.935	424.787	318.448
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	328.024	271.888	331.960	274.976
Outros	26.311	20.452	26.369	20.501
Total	892.540	736.590	930.411	747.493

7. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Set/2002	Set/2003	Set/2002
Depreciação e amortização	143.485	117.187	148.188	117.643
Pessoal	153.393	118.652	153.995	119.679
Materiais	10.148	13.101	10.190	13.137
Serviços de terceiros	343.944	335.786	344.887	339.274
Outros	24.093	11.225	24.194	12.626
Total	675.063	595.951	681.454	602.359

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Set/2002	Set/2003	Set/2002
Receitas financeiras	1.345.556	2.145.964	1.349.595	2.149.263
Receitas de aplicações financeiras	135.481	21.721	138.910	22.108
Ganho com operações de derivativos	325.734	2.018.324	325.734	2.020.843
Juros ativos	67.046	68.066	67.374	68.359
Outras receitas financeiras	13.467	20.529	13.658	20.529
Variações monetárias/cambiais ativas	803.828	17.324	803.919	17.424
Despesas financeiras	(1.838.055)	(2.710.332)	(1.838.483)	(2.713.230)
Juros passivos	(341.921)	(261.155)	(341.936)	(261.482)
Perdas com operações de derivativos	(1.436.102)	(253.298)	(1.436.102)	(254.564)
Despesas com operações financeiras	(58.887)	(43.982)	(59.299)	(44.419)
Variações monetárias/cambiais passivas	(1.145)	(2.151.897)	(1.146)	(2.152.765)
Total	(492.499)	(564.368)	(488.888)	(563.967)

9. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Set/2002	Set/2003	Set/2002
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Serviços técnicos e administrativos	35.440	27.785	33.778	25.447
Receitas com almoxarifado de operação	20.667	17.337	20.677	17.360
Dividendos	7.674	7.583	8.874	8.430
Multas sobre serviços de telecomunicações	67.259	54.596	67.359	54.671
Despesas recuperadas	19.067	20.340	19.126	20.357
Reversão de provisões para contingências	23.036	44.973	23.100	44.973
Outras receitas	86.512	41.681	86.512	41.906
Total	259.655	214.295	259.426	213.144
<u>Outras despesas operacionais</u>				
Baixas e ajustes a valor de realização do almoxarifado de operação	(31.878)	(31.448)	(37.489)	(31.453)
Amortização de ágio - Ceterp	(24.032)	(24.032)	(24.032)	(24.032)
Doações e patrocínios	(7.018)	(15.237)	(7.031)	(15.255)
Tributos (exceto IR e CSSL)	(149.456)	(99.584)	(149.647)	(99.683)
Provisão para contingências	(115.254)	(60.844)	(115.280)	(60.859)
Comissões s/ serviços de voz e comunicação de dados (a)	(68.210)	(77.494)	(68.210)	(77.494)
Complemento de provisão para planos de benefícios pós-aposentadoria	(11.946)	-	(11.946)	-
Outras despesas	(20.137)	(11.541)	(35.249)	(11.776)
Total	(427.931)	(320.180)	(448.884)	(320.552)

(a) refere-se principalmente a comissões à Telefônica Empresas S.A.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Set/2002	Set/2003	Set/2002
Receitas	36.493	89.560	36.661	89.560
Receita com venda de ativo imobilizado	8.776	41.724	8.857	41.724
Venda de investimentos	-	18.021	-	18.021
Multas	2.586	5.799	2.673	5.799
Recuperação de créditos extemporâneos de ICMS do exercício de 1997	-	7.556	-	7.556
Arrecadações não identificadas	25.131	16.378	25.131	16.378
Outras	-	82	-	82
Despesas	(5.779)	(74.058)	(5.840)	(74.058)
Custo da baixa de ativo imobilizado	(5.427)	(56.993)	(5.488)	(56.993)
Custo da baixa de investimentos vendidos	-	(16.190)	-	(16.190)
Outras	(352)	(875)	(352)	(875)
Total	30.714	15.502	30.821	15.502

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Sociedade provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das informações trimestrais são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso. As parcelas de antecipação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro são contabilizadas na conta de tributos diferidos e a recuperar.

Composição da despesa com o imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Set/2002	Set/2003	Set/2002
Despesa de contribuição social	122.561	98.194	119.965	99.565
Despesa de imposto de renda	354.745	272.835	347.513	276.627
Total	477.306	371.029	467.478	376.192

As composições do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo estão demonstradas, respectivamente, nas notas 14 e 24.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Caixa e contas bancárias	84.504	66.276	92.690	75.180
Aplicações financeiras	747.985	258.604	757.252	281.554
Total	832.489	324.880	849.942	356.734

13. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Valores a faturar	925.441	796.414	924.544	796.414
Valores faturados	2.125.386	1.827.100	2.173.015	1.872.990
Contas a receber brutas	3.050.827	2.623.514	3.097.559	2.669.404
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(508.122)	(457.594)	(538.507)	(478.148)
Total	2.542.705	2.165.920	2.559.052	2.191.256
A vencer	1.794.676	1.450.600	1.802.425	1.477.800
Vencidas – 01 a 30 dias	484.611	436.229	486.731	438.397
Vencidas – 31 a 60 dias	142.535	148.405	143.193	149.111
Vencidas – 61 a 90 dias	61.076	73.638	61.417	74.013
Vencidas – 91 a 120 dias	35.785	23.881	36.081	24.169
Vencidas – mais de 120 dias	532.144	490.761	567.712	505.914
Total	3.050.827	2.623.514	3.097.559	2.669.404

A Sociedade possui saldos a receber e a pagar em negociação com a Embratel. Os valores a receber e a pagar estão registrados com base nos estudos desenvolvidos internamente pela Sociedade e não são esperadas modificações relevantes sobre os mesmos. Os valores a receber em discussão com a Embratel no montante de R\$68.258 em 30 de setembro de 2003 estão apresentados como a vencer no quadro acima.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Imposto e contribuições retidos na fonte	101.473	174.036	102.408	174.713
Antecipação de imposto de renda	95.737	68.953	98.437	71.589
Antecipação de contribuição social	57.455	38.793	57.940	39.279
Tributos diferidos	892.892	993.899	915.815	1.008.491
I.R. sobre prejuízos fiscais	52.611	96.316	58.010	101.388
C.S.S.L. sobre base negativa	18.854	34.573	20.798	36.400
Crédito fiscal incorporado	285.584	351.488	285.584	351.488
Provisões para contingências	168.439	156.125	168.477	156.161
Planos de benefícios pós-aposentadoria	53.391	52.037	53.391	52.037
Imposto de renda sobre outras diferenças temporárias	230.620	222.787	242.048	228.417
Contribuição social sobre outras diferenças temporárias	83.393	80.573	87.507	82.600
ICMS (*)	293.206	312.612	295.389	314.759
Outros	1.057	910	2.105	1.957
Total	1.441.820	1.589.203	1.472.094	1.610.788
Circulante	1.055.379	1.085.499	1.078.275	1.100.152
Longo prazo	386.441	503.704	393.819	510.636

(*) Refere-se a créditos na compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade possui ativos no montante de R\$71.465, correspondentes ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre o Lucro, calculados sobre o prejuízo fiscal de R\$210.444 e base negativa de R\$209.489 (saldos remanescentes de 31 de dezembro de 1999), respectivamente. Pela legislação em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa são compensáveis com lucros tributáveis futuros, até o limite de 30%. Portanto, para a compensação do saldo do prejuízo fiscal e da base negativa existente, será necessária a geração de lucro tributável no montante de R\$701.480 e R\$698.297, respectivamente.

Considerando a existência de lucro tributável em quatro dos cinco últimos exercícios sociais e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros descontados a valor presente, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, conforme previsto na instrução CVM 371/2002, a Sociedade prevê a realização dos tributos diferidos em 30 de setembro de 2003, conforme demonstrado:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2003(*)	300.645	316.187
2004	393.761	401.142
2005	96.440	96.440
2006	96.129	96.129
2007	5.917	5.917
Total	<u>892.892</u>	<u>915.815</u>

(*) referem-se principalmente a diferenças temporárias com expectativa de realização dentro do exercício.

Os valores de recuperação acima estão baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro.

Crédito fiscal incorporado

A reestruturação societária de 1999 foi implementada de maneira a evitar que a amortização do ágio incorporado afetasse adversamente os resultados futuros da Sociedade e o fluxo de dividendos aos seus acionistas e com a garantia de realização do crédito fiscal utilizado para aumento de capital.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade encontram-se em contas específicas de ágio e provisão (incorporados) e a correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos saldos são como segue:

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>Set/2003</u>	<u>Jun/2003</u>
Ágio	865.408	1.065.117
Provisão	<u>(579.824)</u>	<u>(713.629)</u>
Valor líquido	<u>285.584</u>	<u>351.488</u>
Amortização do ágio	(599.128)	(399.419)
Reversão da provisão	401.416	267.611
Crédito fiscal	<u>203.703</u>	<u>135.802</u>
Efeito no resultado	<u>5.991</u>	<u>3.994</u>

Para fins de cálculo do crédito fiscal decorrente de incorporação, foram aplicadas as alíquotas do imposto de renda e contribuição social de 25% e 8% respectivamente, alíquotas que levaram em consideração a legislação fiscal em vigor na data da incorporação, sendo que, face à alteração introduzida pela Lei 10.637/02, a partir de 2003 a contribuição social deverá considerar o percentual de 9%.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Decorrente dessa alteração, conforme demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal, no período de 2003, gerou um acréscimo no lucro líquido do período e conseqüentemente, um ganho na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Sociedade e do resultado de suas operações nas informações trimestrais, o valor líquido de R\$285.584 (R\$351.488 em 30 de junho de 2003) que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço como ativo circulante (R\$263.616 em 30 de setembro e 30 de junho de 2003) e ativo realizável a longo prazo (R\$21.968 em 30 de setembro e R\$87.872 em 30 de junho de 2003), como tributos diferidos e a recuperar. A amortização do ágio, a reversão da provisão e o correspondente crédito fiscal estão reconhecidos nos registros contábeis como receitas e despesas operacionais na demonstração de resultados.

15. EMPRÉSTIMOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora/Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003
Empréstimos em moeda estrangeira repassados	4.686	4.716
Incentivos fiscais líquidos de provisão	411	411
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	7.491	7.295
Outros valores	4	4
Total	<u>12.592</u>	<u>12.426</u>
Circulante	2.646	2.606
Longo prazo	<u>9.946</u>	<u>9.820</u>

16. OUTROS VALORES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Adiantamentos a empregados	15.058	15.914	15.292	15.996
Adiantamentos a fornecedores	54.624	50.824	55.063	51.264
Outros adiantamentos	25.128	25.147	25.128	25.147
Outros valores a recuperar	1.807	2.487	2.074	2.622
Total circulante	<u>96.617</u>	<u>94.372</u>	<u>97.557</u>	<u>95.029</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Materiais para consumo	139.930	149.293	139.997	149.393
Materiais para revenda	193.039	217.043	205.958	229.277
Sucata	349	416	349	416
Cartões para telefones públicos	6.804	6.816	6.804	6.816
Ajuste a valor de realização	(204.169)	(225.877)	(209.461)	(225.877)
Total	<u>135.953</u>	<u>147.691</u>	<u>143.647</u>	<u>160.025</u>

18. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Despesas pagas antecipadamente	62.345	82.297	62.383	82.324
Créditos com empresas ligadas	3.076	5.307	3.076	5.307
Outros ativos	29.682	39.024	27.249	36.707
Total	<u>95.103</u>	<u>126.628</u>	<u>92.708</u>	<u>124.338</u>
Circulante	71.320	98.932	68.913	96.629
Longo prazo	<u>23.783</u>	<u>27.696</u>	<u>23.795</u>	<u>27.709</u>

19. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Cíveis	31.482	34.217	31.506	34.241
Fiscais	153.625	151.540	153.625	151.540
Trabalhistas	40.006	36.238	40.045	36.269
Total longo prazo	<u>225.113</u>	<u>221.995</u>	<u>225.176</u>	<u>222.050</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Participações avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	134.918	149.042	8.976	10.111
Aliança Atlântica Holding B.V.	69.463	67.386	-	-
Assist Telefônica S.A.	56.479	71.545	-	-
Companhia Aix de Participações	8.976	10.111	8.976	10.111
Participações avaliadas pelo método do custo	93.786	93.786	160.710	158.706
Portugal Telecom	75.362	75.362	142.286	140.282
Outras empresas	29.627	29.627	29.627	29.627
Outros investimentos	3.360	3.360	3.360	3.360
Incentivos fiscais	15.164	15.164	15.164	15.164
Provisão para perdas	(29.727)	(29.727)	(29.727)	(29.727)
Total	228.704	242.828	169.686	168.817

As principais informações financeiras das coligadas/controladas, em 30 de setembro e 30 de junho de 2003, são como segue:

	Set/2003			Jun/2003		
	Aliança Atlântica	Assist Telefônica	Companhia AIX (a)	Aliança Atlântica	Assist Telefônica	Companhia AIX
Capital Social Integralizado	136.532	97.119	74.000	132.442	94.000	73.980
Capital social subscrito	136.532	184.000	74.000	132.442	94.000	74.000
Capital social a integralizar	-	(86.881)	-	-	-	(20)
Lucro ou (Prejuízos) acumulados	2.394	(40.640)	(45.951)	2.330	(22.455)	(42.403)
Patrimônio Líquido	138.926	56.479	28.049	134.772	71.545	31.577
Ações em milhares						
Quantidade de ações subscritas	88	212.421	74.000	88	94.000	74.000
Quantidade de ações a integralizar	-	(114.318)	-	-	-	(20)
Total de ações integralizadas	88	98.103	74.000	88	94.000	73.980
Quantidade de ações ordinárias possuídas	44	98.103	23.680	44	94.000	23.680
Percentual de participação	50%	100%	32%	50%	100%	32%

(a) Balanço com data-base em 31/08/2003.

A empresa Aliança Atlântica Holding B.V., com sede em Amsterdã, Holanda, é uma joint venture criada em 1997 pela Telebrás e Portugal Telecom com a participação de 50% de cada empresa. Com a cisão da Telebrás em fevereiro de 1998, a sua participação na

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aliança Atlântica foi transferida à Sociedade. Atualmente a participação no capital da Aliança Atlântica é de 50% para a Sociedade e 50% para a Telefônica S.A. Esta empresa é consolidada proporcionalmente.

A Companhia AIX de Participações foi constituída em 2001 para a exploração, direta ou indiretamente, de atividades relacionadas à execução, conclusão e exploração comercial de redes subterrâneas de dutos para fibras óticas. A Sociedade integralizou uma participação de 32% no capital social desta Empresa, posição esta que se manteve em 30 de setembro de 2003. Esta participação está avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais da Sociedade.

O resultado de equivalência patrimonial na controladora é composto como segue:

	<u>Set/2003</u>	<u>Set/2002</u>
Aliança Atlântica (variação cambial)	(4.561)	36.674
Assist Telefônica	(19.047)	3.399
Companhia AIX de Participações	2.338	(13.254)
Total	<u>(21.270)</u>	<u>26.819</u>

Adicionalmente, a Sociedade possui adiantamento para futuro aumento de capital registrado na rubrica de "aplicações capitalizáveis" no ativo realizável a longo prazo, acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) totalizando em 30 de Setembro de 2003 o montante de R\$104.819 e provisão para perdas de R\$48.800, permanecendo um saldo líquido de R\$56.019.

Em 20 de agosto de 2003, conforme Ata da 12.^a Assembléia Geral Extraordinária da Assist Telefônica S.A. foi aprovada a proposta de aumento de capital de R\$90.000, equivalente a 118.421.053 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, com o valor da ação fixado em R\$0,76 (setenta e seis centavos de Real), valor patrimonial de 30 de junho de 2003, subscritas pela Sociedade. Foi integralizado à vista R\$3.119 equivalente a 4.103.482 ações com créditos que a Sociedade tinha com a controlada, permanecendo um saldo de R\$86.881, equivalente a 114.317.571 ações a serem integralizadas até 31 de dezembro de 2003.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxa anual depr. %	Controladora					
		Set/2003			Jun/2003		
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Bens e instalações em serviço		<u>36.585.421</u>	<u>(22.019.947)</u>	<u>14.565.474</u>	<u>36.342.965</u>	<u>(21.389.386)</u>	<u>14.953.579</u>
Equip. de comutação/transmissão	12,50	15.148.731	(10.051.615)	5.097.116	15.047.541	(9.728.144)	5.319.397
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele- impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	10.981.140	(6.997.238)	3.983.902	10.976.783	(6.867.959)	4.108.824
Meios de transmissão - modem	20,00	517.029	(339.100)	177.929	494.398	(308.578)	185.820
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	383.248	(180.168)	203.080	382.650	(176.307)	206.343
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	1.628.097	(764.832)	863.265	1.581.835	(719.984)	861.851
Equipamentos de informática	20,00	436.018	(331.251)	104.767	438.006	(323.907)	114.099
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.249.378	(2.933.794)	3.315.584	6.240.323	(2.878.870)	3.361.453
Veículos	20,00	58.773	(47.832)	10.941	61.696	(49.595)	12.101
Terrenos	-	260.022	-	260.022	260.652	-	260.652
Outros	10 a 20	922.985	(374.117)	548.868	859.081	(336.042)	523.039
Bens e instalações em andamento	-	347.876	-	347.876	401.656	-	401.656
Total		<u>36.933.297</u>	<u>(22.019.947)</u>	<u>14.913.350</u>	<u>36.744.621</u>	<u>(21.389.386)</u>	<u>15.355.235</u>
Taxa média de depreciação %		10,52			10,52		
Custo dos bens totalmente depreciados		<u>10.077.406</u>			<u>9.457.828</u>		

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual depr. %	Consolidado					
		Set/2003			Jun/2003		
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Bens e instalações em serviço		36.659.983	(22.025.840)	14.634.143	36.386.425	(21.391.600)	14.994.825
Equip. de comutação/transmissão	12,50	15.148.731	(10.051.615)	5.097.116	15.047.541	(9.728.144)	5.319.397
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	10.983.081	(6.997.732)	3.985.349	10.978.694	(6.868.405)	4.110.289
Meios de transmissão - modem	20,00	517.029	(339.100)	177.929	494.398	(308.578)	185.820
Cabo enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	383.248	(180.168)	203.080	382.650	(176.307)	206.343
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	1.628.103	(764.833)	863.270	1.581.840	(719.985)	861.855
Equipamentos de informática	20,00	437.029	(331.811)	105.218	439.017	(324.417)	114.600
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.249.378	(2.933.794)	3.315.584	6.240.323	(2.878.870)	3.361.453
Veículos	20,00	59.029	(47.854)	11.175	61.882	(49.604)	12.278
Terrenos	-	260.022	-	260.022	260.652	-	260.652
Outros	10 a 20	994.333	(378.933)	615.400	899.428	(337.290)	562.138
Bens e instalações em andamento	-	347.916	-	347.916	432.656	-	432.656
Total		37.007.899	(22.025.840)	14.982.059	36.819.081	(21.391.600)	15.427.481
Taxa média de depreciação %		10,53			10,52		
Custo dos bens totalmente depreciados		10.077.406			9.457.828		

22. DIFERIDO

O ativo diferido, em 30 de setembro e 30 de junho de 2003, está composto, conforme demonstramos a seguir:

	Controladora/Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003
Despesas pré-operacionais	39.981	42.771
Custo	55.788	55.788
Amortização acumulada	(15.807)	(13.017)
Ágio incorporado – Ceterp S.A.	69.351	77.362
Custo	187.951	187.951
Amortização Acumulada	(118.600)	(110.589)
Ágio na aquisição de rede IP	67.119	68.933
Custo	72.561	72.561
Amortização acumulada	(5.442)	(3.628)
Total	176.451	189.066

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de despesas pré-operacionais refere-se a gastos incorridos durante a fase pré-operacional relativos aos serviços de Longa Distância, cuja amortização foi iniciada em maio de 2002, pelo prazo de 60 (sessenta) meses.

O ágio pago na aquisição das ações da Ceterp S.A. está apresentado no diferido, em função de sua incorporação. Este ágio, que tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, está sendo amortizado em 60 (sessenta) meses.

O ágio na aquisição da rede IP refere-se a aquisição dos ativos e contrato de clientes relativos aos serviços de "IP Comutado" e de "Speedy Link" da Telefônica Empresas S.A. A parcela correspondente ao negócio adquirido que contempla a carteira de clientes foi considerada como ágio e registrado no ativo diferido. Conforme laudo o prazo de amortização deste ágio, que tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, é de 120 (cento e vinte) meses.

23. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição

	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Controladora/Consolidado em Set/2003		
				Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	9.238	83.532	92.770
CIDA	CAN\$	3,00%	2005	1.082	461	1.543
Comtel	US\$	10,75%	2004	909.742	-	909.742
Empréstimos diversos em moeda estrangeira			Até 2009	1.061.819	730.077	1.791.896
Total				1.981.881	814.070	2.795.951

	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Controladora/Consolidado em Jun/2003		
				Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	9.430	86.383	95.813
CIDA	CAN\$	3,00%	2005	896	617	1.513
Comtel	US\$	10,75%	2004	27.342	890.320	917.662
Empréstimos diversos em moeda estrangeira			Até 2009	1.098.205	982.206	2.080.411
Total				1.135.873	1.959.526	3.095.399

A composição dos empréstimos diversos em moeda estrangeira é como segue:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Moeda	Taxa de Juros	Principal	Juros	Controladora/ Consolidado em Set/2003
Resolução 2770	US\$	1,80% a 23,00%	453.136	29.194	482.330
Resolução 4131	US\$	7,80%	58.468	2.707	61.175
Resolução 4131	US\$	Libor + 1,00% a Libor + 3,13%	116.936	4.323	121.259
Financiamento de importação	US\$	7,11% a 9,17%	19.851	2.577	22.428
Financiamento de importação	US\$	Libor + 0,25% a Libor + 3,00%	63.339	1.809	65.148
Assunção de dívida	US\$	8,45% a 27,50%	208.951	47.898	256.849
"Untied Loan"	Yen	Libor + 1,25%	780.789	1.918	782.707
			<u>1.701.470</u>	<u>90.426</u>	<u>1.791.896</u>

	Moeda	Taxa de Juros	Principal	Juros	Controladora/ Consolidado em Jun/2003
Resolução 2770	US\$	8,00 % a 25,7 %	495.115	57.719	552.834
Resolução 2770	Yen	1,05%	272.169	596	272.765
Resolução 4131	US\$	7,80%	57.440	1.351	58.791
Resolução 4131	US\$	Libor + 1,00% a Libor + 3,13%	114.880	2.339	117.219
Financiamento de importação	US\$	4,00% a 9,17%	38.880	3.307	42.187
Financiamento de importação	US\$	Libor + 0,25% a Libor + 3,00%	68.092	1.749	69.841
Assunção de dívida	US\$	8,45% a 27,50%	208.249	40.496	248.745
"Untied Loan"	Yen	Libor + 1,25%	713.973	4.056	718.029
			<u>1.968.798</u>	<u>111.613</u>	<u>2.080.411</u>

Os empréstimos e financiamentos da Comtel são garantidos pelo aval da Telebrás e os da Mediocrédito são garantidos pelo aval do Governo Federal.

Em 30 de setembro de 2003, a Sociedade possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor com 4 (quatro) instituições financeiras, com cláusulas restritivas ("covenants" financeiros) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, a índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas foram totalmente observadas pela Sociedade e não restringiram a capacidade de condução do curso normal de seus negócios.

Cronograma de vencimentos de longo prazo

Ano	Valores
2005	218.804
2006	138.924
2007	138.924
A partir de 2008	317.418
Total	<u>814.070</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Tributos sobre a renda				
Imposto de renda a pagar	214.988	160.487	215.448	161.715
Contribuição social a pagar	78.174	58.919	78.345	59.364
Tributos indiretos				
ICMS	553.914	473.583	554.338	473.814
Pis e Cofins	55.685	48.555	56.015	48.876
Outros	15.285	12.925	15.849	13.491
Total	<u>918.046</u>	<u>754.469</u>	<u>919.995</u>	<u>757.260</u>
Circulante	885.441	720.539	887.363	723.303
Longo prazo	<u>32.605</u>	<u>33.930</u>	<u>32.632</u>	<u>33.957</u>

25. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

	Controladora/Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003
Juros sobre o capital próprio	<u>179.758</u>	<u>180.412</u>
Minoritários	179.758	180.412
Dividendos	<u>83.430</u>	<u>84.092</u>
Minoritários	83.430	84.092
Total	<u>263.188</u>	<u>264.504</u>

26. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladas respondem por processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, como segue:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Natureza	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Trabalhista	160.071	142.565	160.174	142.663
Tributária	322.019	309.541	322.019	309.541
Cível	61.411	55.178	61.420	55.185
Total	<u>543.501</u>	<u>507.284</u>	<u>543.613</u>	<u>507.389</u>
Circulante	44.777	41.034	44.786	41.040
Longo prazo	<u>498.724</u>	<u>466.250</u>	<u>498.827</u>	<u>466.349</u>

26.1. Contingências trabalhistas

A Sociedade possui diversas contingências de natureza trabalhista, tendo provisionado R\$160.071 (R\$160.174 no consolidado) para fazer face às perdas prováveis. Demonstramos a seguir os montantes envolvidos e os respectivos graus de risco:

Grau de Risco	Valor Envolvido
Telesp	
Remoto	1.354.749
Possível	73.687
Provável	160.071
Assist Telefônica	
Remoto	2.881
Provável	103
Total	<u>1.591.491</u>

Essas contingências envolvem diversas ações relativas principalmente a diferenças salariais, equiparações salariais, horas extras, relação de emprego de empregados de terceiro, adicional de periculosidade entre outros.

26.2. Contingências tributárias

Em termos tributários, os seguintes aspectos merecem considerações:

- (i) a possível existência de divergências quanto à interpretação na incidência tributária sobre algumas rubricas da receita;
- (ii) os lançamentos dos principais tributos, pendentes de homologação futura pela Fazenda, sujeitam a extinção completa da obrigação fiscal ao transcurso do prazo de prescrição de cinco anos contando da data do lançamento;

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iii) a falta de harmonia na interpretação da legislação tributária pode gerar discussões que, quando definitivamente concluídas pelo Poder Judiciário em favor do contribuinte, podem representar valores a receber para a Sociedade.

<u>Grau de Risco</u>	<u>Valor Envolvido</u>
Telesp	
Remoto	836.863
Possível	1.685.754
Provável (*)	322.019
Assist Telefônica	
Remoto	1.881
Possível	10.684
Total	<u>2.857.201</u>

(*) A Sociedade, apesar da opinião de seus assessores jurídicos, decidiu provisionar por conservadorismo, algumas contingências em que os graus de risco são possíveis e remotos, vide itens "h)", "k)" e "n)".

A Sociedade provisionou R\$322.019 para fazer face às perdas prováveis. Demonstramos a seguir as principais contingências tributárias, consideradas como de risco remoto, possível e provável pela Administração da Sociedade e seus assessores jurídicos:

- Questionamentos do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, no valor de R\$668.387, referentes à:
 - a) cobrança do Seguro Acidente de Trabalho – SAT e a imputação de responsabilidade solidária sobre recolhimento de contribuições previdenciárias alegadamente não efetuado por seus contratados, considerados como risco possível, no valor aproximado de R\$344.265;
 - b) contribuição previdenciária sobre o pagamento de remuneração decorrente da reposição de perdas salariais originadas do “Plano Verão” e “Plano Bresser”, no valor aproximado de R\$120.196 considerado como risco possível;
 - c) notificação exigindo contribuição previdenciária, SAT e verbas destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE) sobre o pagamento de diversas verbas salariais no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, nos valores aproximados de R\$43.385 e R\$1.256, considerados como risco possível e provável, respectivamente.
 - d) notificação exigindo contribuição previdenciária por responsabilidade solidária no ano de 1993, no valor aproximado de R\$159.285 considerado como risco possível.
- Questionamentos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no valor de R\$612.052, referentes à:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) autuações ocorridas em 31 de outubro de 2001 e 13 de dezembro de 2001, relativas a ICMS supostamente devido sobre ligações de longa distância internacional, no valor aproximado de R\$143.779 para os meses de novembro e dezembro de 1996, janeiro de 1997 a março de 1998, consideradas de risco possível e no valor de R\$153.419 para os meses de abril de 1998 a dezembro de 1999, considerada de risco remoto;
- f) autuação, em 29 de fevereiro de 2000, requerendo o ICMS supostamente devido sobre a tarifa de habilitação do celular, no período de janeiro de 1995 a dezembro de 1997, acrescido de multas e juros, no valor aproximado de R\$244.034, sendo considerada de risco remoto;
- g) autuação, ocorrida em 02 de julho de 2001, requerendo a diferença de ICMS recolhida sem multa de mora, no valor de R\$5.048 considerada como de risco possível;
- h) autos lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente ao aproveitamento extemporâneo de créditos de ICMS relativos à aquisição de bens para uso e consumo e de ativo permanente, no valor de R\$30.207 considerados como de risco possível, sobre os quais, entretanto a Sociedade manteve o provisionamento efetuado anteriormente pela incorporada CETERP;
- i) auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente à utilização do crédito extemporâneo nos meses de janeiro a abril de 2002, no valor de R\$25.996, sendo considerado de risco remoto;
- j) auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao aproveitamento do ICMS relativo a aquisições de materiais de uso e consumo, no valor de R\$9.569, sendo considerado de risco possível.
- Questionamentos no âmbito Federal e Municipal no valor de R\$305.268:
 - k) a Sociedade ajuizou ação questionando a ampliação da base de cálculo das Contribuições para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e para o Programa de Integração Social (PIS – até a competência 11/2002) com a inclusão das receitas financeiras, de securitizações e de variação de taxa de câmbio da moeda, ao invés de apenas as receitas operacionais. Apesar de possuir liminar suspendendo a mudança do critério de cálculo, a Sociedade considera como perda possível e constituiu provisão no valor de R\$199.476, para o caso do entendimento judicial não prevalecer;
 - l) o FINSOCIAL, precursor da COFINS, foi um tributo incidente sobre as receitas brutas operacionais, que foi originariamente introduzido a uma alíquota de 0,5%, e paulatina e subseqüentemente aumentado até 2,0%. Tais aumentos de alíquota foram questionados judicialmente com sucesso por várias empresas, já que ocasionava a origem de créditos tributários, decorrentes de pagamentos a maior efetuados, os

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

quais foram compensados pela antiga CTBC (empresa incorporada pela Sociedade em novembro de 1999) contra os pagamentos correntes de tributo de mesma natureza, a COFINS. Entendendo que estas compensações feitas pela CTBC eram indevidas, a União propôs execuções fiscais no valor de R\$20.252, as quais foram consideradas como perda possível;

m) contestação judicial sobre a incidência de tributação do “imposto de renda da pessoa jurídica – IRPJ”, “contribuição social sobre o lucro – CSL”, “PASEP” e “COFINS” sobre os serviços de telecomunicações da CETERP, empresa incorporada em novembro de 2000, tendo como fundamento o § 3º do artigo 155 da Constituição Federal, segundo o qual, à exceção do ICMS e dos impostos sobre exportação e importação, nenhum outro tributo poderia incidir sobre os serviços. A Sociedade considera como perda provável esta contestação, tendo constituído provisão no valor de R\$68.649;

n) Ação ajuizada para o fim de obter decisão judicial que declare a inexistência de relação jurídica tributária entre a Telesp e a ré União Federal que a obrigue a promover o recolhimento da CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, sobre as remessas de valores que fizer em remuneração de contratos firmados com residentes no exterior, posto que patente a sua inconstitucionalidade. Requer, ainda a compensação com outros tributos do valor de R\$2.190, atualizados monetariamente, relativamente ao recolhimento realizado em 03/2002 a título deste tributo. A Sociedade ofereceu depósito judicial da importância de R\$2.178, relativamente, à remessa de numerário efetuada em 18/10/2002. Apesar da contingência ser considerada como perda remota, a Sociedade constituiu provisão para os valores não recolhidos no valor de R\$7.658;

o) além das contingências citadas, a Sociedade possui no âmbito municipal provisões relativas ao IPTU no valor de R\$564, todas provisionadas;

p) a Prefeitura Municipal de São Paulo autuou a Sociedade, alegando supostas diferenças no recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS), pela imputação da multa moratória de 20% não recolhida no valor de R\$8.669. Não foi constituída provisão para esta contingência, tendo em vista que os advogados responsáveis por estas ações entendem que o grau de risco é possível.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26.3. Contingências cíveis

<u>Grau de Risco</u>	<u>Valor Envolvido</u>
Telesp	
Remoto	394.848
Possível	831.934
Provável	61.411
Assist	
Remoto	1.487
Provável	9
Total	<u>1.289.689</u>

A Sociedade está envolvida com Processos de Ações Cíveis Públicas relacionados com o Plano Comunitário de Telefonia - PCT, que versam sobre eventual direito de indenização dos adquirentes de planos de expansão e que não receberam ações em retribuição pelos investimentos financeiros, nos municípios de Santo André, Diadema, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires e Mauá, com valor total envolvido de aproximadamente R\$526.183. Estas contingências foram consideradas como de risco possível pelos assessores jurídicos.

27. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Set/2003</u>	<u>Jun/2003</u>	<u>Set/2003</u>	<u>Jun/2003</u>
Salários e honorários	17.294	17.713	17.480	17.816
Encargos sociais	82.024	72.717	82.702	73.084
Benefícios sociais	4.172	3.673	4.189	3.678
Participação de empregados nos resultados	41.833	56.791	42.143	57.046
Total circulante	<u>145.323</u>	<u>150.894</u>	<u>146.514</u>	<u>151.624</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. CONSIGNAÇÕES A FAVOR DE TERCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Cauções e depósitos	7.055	6.106	7.055	6.106
Valores cobrados de usuários	98.655	88.954	98.655	88.954
Retenções	37.134	36.693	37.442	36.906
Convênios	589	544	589	544
Outras consignações	1.832	2.742	1.832	2.742
		-		-
Total circulante	<u>145.265</u>	<u>135.039</u>	<u>145.573</u>	<u>135.252</u>

29. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003	Set/2003	Jun/2003
Provisão para planos de benefícios pós-aposentadoria	157.031	153.049	157.031	153.049
Adiantamento de clientes (cartões telefônicos)	41.751	43.191	41.751	43.191
Valores a restituir a assinantes	34.965	39.581	36.207	40.460
Outros credores	22.272	22.713	22.340	22.781
Total	<u>256.019</u>	<u>258.534</u>	<u>257.329</u>	<u>259.481</u>
Curto prazo	77.283	83.290	78.593	84.237
Longo prazo	<u>178.736</u>	<u>175.244</u>	<u>178.736</u>	<u>175.244</u>

30. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social realizado em 30 de setembro e 30 de junho de 2003 é de R\$5.978.074. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ações em circulação:	
Ações Ordinárias	165.320.206.602
Ações Preferenciais	<u>328.272.072.739</u>
Total de ações em circulação	<u>493.592.279.341</u>
Valor Patrimonial por mil ações em circulação- R\$	<u>29,35</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no recebimento de dividendo 10% maior do que atribuído a cada ação ordinária conforme disposto no artigo 7 do Estatuto Social da Sociedade e no inciso I do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Em 14 de agosto de 2003, conforme Ata da 15.^a Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovado o cancelamento de 803.447.299 ações mantidas em tesouraria, sendo 721.629.917 ações ordinárias e 81.817.382 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, sem redução do capital social da Sociedade, uma vez que tal reembolso foi efetuado à conta de reserva de capital.

31. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-APOSENTADORIA

A Telesp, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-Telesp) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, a Telesp patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telesp, o qual atende aproximadamente 1% dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA). As contribuições para o plano PBS Telesp são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 41,4% sobre a folha de

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 39,9% são destinados ao custeio do plano PBS Telesp e 1,5% ao plano PAMA.

Para os demais empregados da Telesp, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Telesp, instituído pela Sistel em agosto de 2000, sendo que 87% dos empregados aderiram ao plano. O Plano Visão Telesp é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Telesp é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS Telesp) foi dada a opção de migração para o plano Visão Telesp, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS Telesp, bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Telesp são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Adicionalmente, a Sociedade complementa aposentadoria de alguns empregados da antiga CTB – Companhia Telefônica Brasileira.

No período de janeiro a setembro de 2003, a Sociedade efetuou contribuições ao Plano PBS Telesp no montante de R\$170 (R\$159 no mesmo período de 2002) e ao Plano Visão Telesp no montante de R\$15.288 (R\$14.806 no mesmo período de 2002).

A Assist patrocina individualmente um plano de contribuição definida semelhante ao da Telesp, o Plano de Benefícios Visão Assist, o qual atende cerca de 43% de seus empregados. As contribuições da Assist a esse plano totalizaram R\$74 (R\$20 no mesmo período de 2002).

A Sociedade optou por registrar os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquido dos efeitos tributários correspondentes. Em 31 de dezembro de 2002, a Sociedade optou por reconhecer imediatamente todos os ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/11/2002 e 30/11/2001, respectivamente. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano.

Conforme laudos atuariais, a Sociedade complementou a provisão em R\$11.946 (vide nota explicativa 9) equivalente a 9/12 avos do total da despesa prevista do plano para o exercício de 2003.

A situação dos planos em 30 de setembro e 30 de junho de 2003 é a seguinte:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Plano</u>	<u>Set/2003</u>	<u>Jun/2003</u>
PBS / Visão Telesp / CTB	54.266	52.446
PAMA (i)	102.765	100.603
Total Controladora (Nota 29)	<u>157.031</u>	<u>153.049</u>
Visão Assist (ii)	<u>(13)</u>	<u>(13)</u>
Total consolidado	<u>157.018</u>	<u>153.036</u>

- (i) Com base na opinião de seus assessores legais e atuários, a Sociedade, conservadoramente registrou essa obrigação potencial em "Outras obrigações" no passivo exigível a longo prazo.
- (ii) Saldo atuarial ativo

A seguir, demonstramos as despesas previstas para o exercício de 2003, conforme laudos atuariais:

<u>Plano</u>	<u>Valores</u>
PBS / Visão Telesp / CTB	
Custo do serviço corrente	2.679
Custo dos juros	11.505
Rendimento esperado dos ativos do plano	(6.632)
Contribuição do empregado	(272)
Total do PBS / Visão Telesp / CTB	<u>7.280</u>
PAMA	
Custo do serviço corrente	99
Juros sobre as obrigações atuariais	19.220
Rendimento esperado dos ativos do plano	(10.671)
Total do PAMA	<u>8.648</u>
Total dos planos	<u>15.928</u>

32. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PESSOAS LIGADAS

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com o grupo controlador, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para estes tipos de operações:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	Set/2003	Jun/2003
ATIVO		
<u>Ativo circulante</u>	37.998	55.468
Contas a receber de serviços	28.422	43.661
Outros		
Outros valores a recuperar	6.500	6.500
Crédito com pessoas ligadas	3.076	5.307
<u>Ativo realizável a longo prazo</u>	183.868	133.187
Aplicações capitalizáveis	56.019	53.067
Crédito com pessoas ligadas	127.849	80.120
Total de Ativos	221.866	188.655
PASSIVO		
<u>Passivo circulante</u>	401.707	248.159
Fornecedores	385.569	218.859
Outros		
Consignações a favor de terceiros	1.828	2.742
Dívidas com pessoas ligadas	14.310	26.558
<u>Exigível a longo prazo</u>	36.610	63.454
Dívidas com pessoas ligadas	32.754	59.659
Outros		
Outras obrigações	3.856	3.782
Recursos capitalizáveis	-	13
Total de Passivos	438.317	311.613
RESULTADO		
<u>Receitas</u>	150.629	109.133
Serviços de telecomunicações	89.044	91.329
Receitas financeiras	9.283	14.938
Outras receitas operacionais	52.302	2.866
<u>Custos e despesas</u>	(262.319)	(688.883)
Custo dos serviços prestados	(52.210)	(34.246)
Comercialização dos serviços	(88.799)	(95.234)
Despesas gerais e administrativas	(55.654)	(67.302)
Despesas financeiras	(8)	(414.607)
Outras despesas operacionais	(65.648)	(77.494)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Contas a receber de serviços compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, no qual destacamos a Telefônica Empresas S.A., Atento Brasil S.A. e Telesp Celular S.A. e, para serviços de longa distância internacional, destacamos a Telefónica de Argentina S.A.

- Outros valores a recuperar no Ativo Circulante referem-se a adiantamentos à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda.

- Outros no Ativo Circulante e Créditos com pessoas ligadas no Longo Prazo são compostos por créditos junto à Telefônica Empresas S.A., Telefónica Internacional S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Telefônica Publicidade e Informação Ltda., Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda., Atento Brasil S.A., Telefônica Data do Brasil Ltda., Terra Networks Brasil S.A. e outras empresas do grupo, provenientes de serviços prestados, honorários de consultoria, despesas com salários, viagens e outros gastos pagos pela Sociedade a serem reembolsadas pelas respectivas empresas.

- Aplicações capitalizáveis compreendem adiantamentos para futuro aumento de capital na Companhia AIX de Participações, líquido de provisão para perdas.

- Fornecedores compreendem serviços prestados principalmente pela Telefônica Procesos y Tecnologia de la Información, Atento Brasil S.A., Telerj Celular S.A., Terra Networks Brasil S.A. e Telefônica Factoring do Brasil Ltda., Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda., Global Telecom S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A. e, para serviços de longa distância internacional, destacamos a Companhia de Telecomunicaciones de Chile Transmisiones Regionales S.A., Telefónica de Argentina S.A. e Telefónica de España S.A. No terceiro trimestre de 2003 ocorreu um aumento em fornecedores principalmente com operadoras de telefonia móvel em decorrência da mudança na operacionalização da remuneração de serviços de longa distância em virtude do Sistema Móvel Pessoal – SMP.

- Dívidas com pessoas ligadas no Passivo Circulante e no Longo Prazo são compostas principalmente de valores a pagar a título de consultoria e comissão de agenciamento para a Telefónica Internacional S.A., prestação de serviços de gestão administrativa relacionadas às áreas contábil, financeira, recursos humanos, patrimônio, logística e informática a pagar à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. e serviços de comunicação de voz e dados a pagar à Telefônica Empresas S.A.

- Receitas de serviços de telecomunicações compreendem principalmente os faturamentos com a Telefônica Empresas S.A., Atento Brasil S.A., Telesp Celular S.A. e Terra Networks Brasil S.A.

- Receitas financeiras são compostas principalmente por atualização da taxa de juros de longo prazo (TJLP) de aplicações capitalizáveis junto à Companhia AIX de Participações.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Em Outras receitas operacionais destaca-se a receita de aluguel dos equipamentos de rede "IP Comutado" e "Speedy Link" locados a Telefônica Empresas S.A.

- O saldo de Custo dos serviços prestados refere-se a serviços prestados pela Atento Brasil S.A., relativos a atendimentos aos clientes e aos serviços prestados pela Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. referentes à gestão administrativa. Destacamos também em Custo dos serviços prestados, as despesas de interconexão, prestados pela Companhia de Telecomunicaciones de Chile Transmisiones Regionales S.A., Telefónica de Argentina S.A., Telefónica Del Peru e Telefónica de España S.A.

- O saldo de Despesas de comercialização dos serviços refere-se a serviços prestados pela Atento Brasil S.A.

- O saldo de Despesas gerais e administrativas refere-se a serviços de gestão administrativa junto à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. e a despesas de comissão de agenciamento ("management fee") a Telefónica Internacional S.A.

- O saldo de Outras despesas operacionais refere-se a comissões sobre serviços de produtos de voz e comunicação de dados prestados pela Telefônica Empresas S.A.

33. COMPROMISSOS

a. Gastos de capitais

A Sociedade submeteu à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2003, no valor de R\$1.445.000, deliberado pela Assembléia Geral Ordinária em 27 de março de 2003.

Até 30 de Setembro de 2003, foi investido pela sociedade, o montante de R\$849.773 consolidados, sendo que de janeiro a setembro de 2003 os compromissos contratados com gastos de capitais consolidados foram de R\$649.173.

b. Compromisso ANATEL

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC estão disponíveis para acompanhamento da sociedade na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, no endereço www.anatel.gov.br.

34. SEGUROS

A TGP Brasil Corretora de Seguros e Resseguros Ltda., corretora cativa do Grupo no Brasil, filial da Pleyade Peninsular Correduria de Seguros Y Reaseguros del Grupo Telefónica S.A., órgãos diretamente subordinados à Subdirección General de Riesgos y

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Seguros Corporativos, é responsável pela implantação das políticas corporativas de seguros, como análise das necessidades de coberturas locais, pesquisa, contratação, administração e gerenciamento de todas as apólices da Sociedade, executando inclusive o Gerenciamento de Riscos e Sinistros.

As principais apólices contratadas são:

- Riscos Operacionais, cobrindo danos materiais e lucros cessantes para toda a planta;
- Responsabilidade Civil Geral (RCG);
- Responsabilidade Civil Facultativa Veículos de frota (RCF-V);
- Seguro Garantia Anatel;
- Riscos Diversos;
- Transportes Nacionais e Internacionais;
- Seguro de Vida em Grupo; e
- Seguro Saúde.

A política da Sociedade e suas controladas, bem como do Grupo Telefónica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefónica S.A.

35. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerando os termos da Instrução CVM 235/95, a Sociedade e sua subsidiária integral procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A Sociedade possui investimentos avaliados pelos métodos de custo e equivalência patrimonial. O patrimônio da controlada Aliança Atlântica é representado principalmente por uma participação de 0,42% na empresa Portugal Telecom.

A Sociedade possui uma participação direta de 0,64% e indireta de 0,21% na Portugal Telecom, avaliada pelo método de custo. O investimento, avaliado a valor de mercado, considera a última cotação de setembro de 2003 da Portugal Telecom na Bolsa de Valores de Lisboa, equivalente a 6,79 euros (6,24 euros em 30 de junho de 2003):

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	Set/2003		Jun/2003	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Portugal Telecom – participação direta	75.362	185.277	75.362	165.170
Portugal Telecom - participação indireta através da controlada Aliança Atlântica	66.924	61.759	64.920	55.057
	<u>142.286</u>	<u>247.036</u>	<u>140.282</u>	<u>220.227</u>

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim enumerados:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as despesas financeiras. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade celebra contratos de "hedge" ("swap") junto a instituições financeiras.

O endividamento e o resultado das operações da Sociedade são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 30 de setembro de 2003, 100% da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano, dólar canadense e iene), sendo que 99,9% do endividamento eram cobertos por posições ativas de operações de "hedge" cambial ("swap" para CDI). Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração de resultado. Até setembro de 2003, essas transações geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$1.110.368, tendo registrado um passivo em 30 de setembro de 2003 de R\$294.992 (R\$414.593 em 30 de junho de 2003) para reconhecer a perda temporária existente.

O excesso/(exposição) líquido (a) pelo valor contábil e de mercado da Sociedade ao risco de taxa de câmbio em 30 de setembro e 30 de junho de 2003, é demonstrada a seguir:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	Set/2003		Jun/2003	
	Posição cambial	Valor de Mercado	Posição cambial	Valor de Mercado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	2.795.951	2.798.410	3.095.399	3.071.569
Compromissos de compra	106.807	106.807	15.629	15.629
Posição ativa em "swap" cambial	2.900.135	2.912.415	3.121.290	3.106.643
Excesso (exposição) líquido(a)	<u>(2.623)</u>	<u>7.198</u>	<u>10.262</u>	<u>19.445</u>

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado dos empréstimos, financiamentos e instrumentos de "hedge" ("swap" cambial) foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos à taxas de mercado vigentes na data do balanço.

b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, internas e externas, que afetem o resultado financeiro. Em 30 de setembro de 2003 a Sociedade não tinha operações de "swap" para a cobertura do risco de flutuações nas taxas de juros locais. Em relação as taxas de juros externas variáveis, a Sociedade possui proteção apenas para o financiamento obtido junto ao JBIC – Japan Bank for International Cooperation. A Sociedade continua monitorando as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de outros derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 30 de setembro de 2003, a Sociedade tinha R\$2.795.951 (R\$3.095.399 em 30 de junho de 2003) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$1.826.837 (R\$2.190.310 em 30 de junho de 2003) captados a taxas de juros fixos e R\$969.114 (R\$905.089 em 30 de junho de 2003) captados a taxas de juros variáveis (Libor). Embora a maior parte do endividamento tenha sido contratado a juros fixos, em moeda estrangeira, a Sociedade contrata operações de Hedge de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI. Isso faz com que o resultado financeiro da sociedade seja afetado por oscilações nessa taxa. Por outro lado, a Sociedade investe o excesso de disponibilidade (aplicações financeiras) de R\$849.942 (R\$356.734 em 30 de junho de 2003), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de seus vencimentos a curto prazo.

Outro risco que a Sociedade enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Sociedade.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Risco de Aceleração de Dívidas

Em 30 de setembro de 2003, a Sociedade possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (“covenants”) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, a índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas foram totalmente observadas pela Sociedade e não restringiram a capacidade de condução do curso normal de seus negócios.

d. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. O risco de crédito com as contas a receber é diversificado. A Sociedade monitora constantemente o nível de contas a receber e limita o risco de contas em atraso cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida há mais de trinta dias. São feitas exceções aos serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

Em 30 de setembro de 2003, a carteira de clientes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram, individualmente, superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de “Swap”. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

35. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 03 de outubro de 2003, a Sociedade publicou aviso aos acionistas, declarando a distribuição de dividendos intermediários referente ao exercício social de 2003.

A Sociedade deliberou em Reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de outubro de 2003, “ad referendum” da Assembléia Geral dos Acionistas a proposta da Diretoria para a declaração de dividendos intermediários no montante de R\$1.803.000 (um bilhão, oitocentos e três milhões de reais), com base nos lucros acumulados existentes em 30 de junho de 2003, conforme artigo 28 do Estatuto Social e os artigos 204 e 205 da Lei 6.404/76, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade no final do dia 02 de outubro de 2003, sendo que o respectivo pagamento foi iniciado a partir de 20 de outubro de 2003.

Foi decidido também, que os dividendos declarados serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório anual referente ao exercício social de 2003.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

William Cuenca Filho
Gerente de Contabilidade e Tributos
CRC - 1SP194341/O-7

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp
Comentário do Desempenho Consolidado
Valores em milhões de reais
Setembro de 2003

	Set/2003	Set/2002	Variação	
			R\$	%
Receita Operacional Bruta	11.818,5	9.937,7	1.880,8	18,9
Receita Operacional Líquida	8.608,6	7.338,0	1.270,6	17,3
Custo dos Serviços Prestados	(4.950,4)	(4.242,0)	(708,4)	16,7
Resultado Financeiro Líquido	(488,9)	(564,0)	75,1	(13,3)
Despesas/Receitas Operacionais	(1.804,7)	(1.434,7)	(370,0)	25,8
Lucro Operacional	1.364,6	1.097,3	267,3	24,4
Lucro Líquido do Período	928,0	736,6	191,4	26,0

1. A Receita Operacional Líquida acumulada no final de setembro de 2003 foi de R\$8.608,6, que comparada à receita apurada no mesmo período do ano anterior, de R\$ 7.338,0, apresenta evolução de R\$ 1.270,6, ou 17,3%, justificada pelo realinhamento tarifário médio com base no IPCA e principalmente pela introdução dos serviços internacionais e nacionais em meados de 2002, bem como pela comunicação de empresas devido ao crescimento do serviço SPEEDY. A receita apurada no 3º trimestre de 2003 em relação ao mesmo período de 2002, cresceu R\$ 565,7 ou 21,9%, pelos mesmos motivos.
2. O Custo dos Serviços Prestados apresentou um crescimento na ordem de R\$708,4 ou 16,7%, motivado principalmente pelo aumento das despesas de interconexão de redes de 43,5% decorrente da operacionalização do Sistema Móvel Pessoal – SMP e crescimento dos custos de manutenção dos equipamentos de telecomunicações prestada por terceiros (30,8%).
3. O Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$ 488,9 do período apresentou uma redução de R\$ 75,1, em comparação com o mesmo período de 2002, decorrente principalmente da diminuição no endividamento líquido da Sociedade. O endividamento e o resultado das operações da Sociedade são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 30 de setembro de 2003, 100% da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano, dólar canadense e iene), sendo que 100% do endividamento era coberto por posições ativas de operações de “hedge” cambial (“swap” para CDI).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As transações de "swap" foram realizadas para cobrir o volume total de dívidas atreladas à moeda estrangeira.

Resultado Financeiro Líquido Comparativo Anual – R\$	Variação			
	Set/03	Set/02	%	R\$
Resultado de Operações Financeiras	149,9	36,8	307,3	113,1
Resultados com operações de Hedge	(1.110,4)	1.766,3	(162,9)	(2.876,7)
CPMF	(56,7)	(41,8)	35,6	(14,9)
Juros Ativos	67,4	68,4	(1,5)	(1,0)
Juros Passivos	(341,9)	(261,5)	30,7	(80,4)
Variações Monetárias / Cambiais	802,8	(2.132,2)	(137,7)	2.935,0
Resultado Financeiro Líquido	(488,9)	(564,0)	(13,3)	75,1

4. O Lucro Operacional apresentou aumento de 24,4% se comparado com o mesmo período do ano anterior considerando-se o aumento na receita operacional bruta e consequentemente aumento nos custos conforme comentado anteriormente.

5. Dados Físicos (*)

Evolução dos principais dados físicos:

	Unidade	Set/2003	Set/2002	Variação %
Linhas Instaladas e em fase de implantação	Linha	14.308.084	14.319.825	(0,1)
Linhas Fixas em Serviço	Linha	12.353.353	12.560.848	(1,7)
Tráfego Local				
Pulsos registrados	Pulsos mil	26.805.474	26.639.030	0,6
Pulsos excedentes	Pulsos mil	18.925.985	18.585.622	1,8
Telefones públicos	Linha	331.129	330.587	0,2

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

6. Os recursos destinados ao Governo Federal, Estadual e Municipal em forma de tributos atingiram R\$3.902,0, o que representa 33,0% das receitas brutas de serviços de telecomunicações.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	Set/2003		Set/2002	
	R\$	%	R\$	%
ICMS	2.705,0	69,3	2.217,5	69,9
PIS	78,3	2,0	64,7	2,0
COFINS	352,6	9,0	298,5	9,4
ISS	8,4	0,2	8,1	0,3
IPI	-	-	0,7	
INSS – contribuição patronal	74,2	1,9	79,6	2,5
Imposto de renda	347,5	8,9	276,6	8,7
Contribuição social	120,0	3,1	99,6	3,1
Outros impostos, taxas e contribuições	216,0	5,6	130,7	4,1
Total	3.902,0	100,0	3.176,0	100,0

7. Projeto de expansão e investimentos

A Sociedade e sua controlada até 30 de setembro de 2003 firmaram, para este exercício, contratos referentes a projetos de expansão e investimentos, da ordem de R\$649,2 (R\$210,2 no 3º trimestre de 2003), de um total orçado para o período, na ordem de R\$731,9 (R\$231,4 no 3º trimestre de 2003).

7.1 Comercialização de linhas (*)

Finalizamos em setembro de 2003 com um total de 12.353.353 linhas em serviço, sendo que destas 74% são clientes residenciais, 12% não residenciais e 11% para empresas, e o restante refere-se a aparelhos de Uso Público.

7.2 Telefonia de Uso Público (*)

A Sociedade mantém uma planta de Telefones de Uso Público de 331.129 unidades, para atender a população do Estado de São Paulo e continuar mantendo as determinações do órgão regulador.

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

8. Anatel

8.1 Metas

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC estão disponíveis para acompanhamento da sociedade na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, no endereço **www.anatel.gov.br**.

8.2 Licenças para operação de Longa Distância Nacional e Internacional

A Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, em 1º de março de 2002, reconheceu que a Sociedade havia antecipado em dois anos as metas de universalização, que a tornou apta a receber as licenças para explorar o STFC nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Internacional em todo o território nacional, expandindo suas fronteiras.

Em 25 de abril de 2002, a Agência publicou Ato determinando que fossem expedidas as citadas licenças para a Sociedade, que a partir daquele momento passaria a ser a primeira Prestadora a poder prestar as modalidades do STFC em todo o território nacional.

Em 29 de abril de 2002, a parte do Ato que determinava a celebração de Termos Aditivos aos Contratos de Concessão de Longa Distância Nacional, teve sua eficácia suspensa, devido a liminar obtida pela Embratel. Por esse motivo, a Sociedade não pôde iniciar a operação comercial das chamadas de longa distância nacional originadas na sua área de concessão e terminadas nas Regiões I (Telemar) e II (Brasil Telecom). No entanto, quanto às autorizações (Local, Longa Distância Nacional nas Regiões I, II e setor 33 da Região III e Longa Distância Internacional nas três Regiões) não foram objetos dessa ação judicial.

Em 28 de junho de 2002, a Anatel reverteu essa medida liminar, o que permitiu à Sociedade iniciar o oferecimento da Longa Distância Nacional inter-regional, originado da sua área de concessão.

Em maio de 2003 a Sociedade passou a oferecer o serviço de ligação local em mais seis estados, além de São Paulo, sua área original de concessão.

A ampliação da atuação da Sociedade foi disponibilizada para Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São Gonçalo (RJ), Aracajú (SE), Vitória (ES), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR) e Florianópolis (SC).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A operação nessas cidades dá início ao atendimento progressivo das metas estabelecidas pela Anatel, por ocasião da outorga da autorização para prestação de serviços locais nas regiões fora do Estado de São Paulo, antecipando as metas de universalização e passando a ser a primeira concessionária a oferecer o serviço de telefonia local fora de sua área original de atuação.

Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VP2 e VP3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal – SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas desses serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

9. iTelefônica

Através de sua subsidiária Assist Telefônica S.A., a Sociedade iniciou o serviço de provimento de acesso à internet no Estado de São Paulo (a lista de cidades está disponível no site), denominado “itelefonica.com.br”.

Depois de vários testes em cidades do interior de São Paulo desde 29 de setembro de 2002, a Telefônica lançou o provedor iTelefônica em todo o Estado de São Paulo oficialmente em 13 de Julho de 2003.

9. Informações adicionais

Para maiores detalhes do desempenho da Sociedade consultar o “Press Release” que se encontra disponível no site www.telefonica.com.br.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITRs (individuais e consolidadas) da Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas, compreendendo o balanço patrimonial, levantado em 30 de setembro de 2003, as demonstrações do resultado correspondentes ao trimestre e ao período de nove meses findos naquela data, o relatório de desempenho e as informações relevantes, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional das Sociedades quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações das Sociedades.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 30 de junho de 2003, e as demonstrações do resultado, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2002, apresentados para fins de comparação, foram revisados por nós e nossos relatórios de revisão especial, datados de 18 de julho de 2003 e 24 de outubro de 2002, respectivamente, não contiveram ressalvas.

São Paulo, 24 de outubro de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0